



Agenda 2.013

► 5º CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISMO AMBIENTAL

O Centro Universitário de Brasília (Uniceub) sediará, entre os dias 17 e 19 de outubro, o 5º Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental.

O evento tem por objetivo promover o debate sobre práticas sustentáveis que podem ser adotadas pelo Brasil e capacitar jornalistas brasileiros para a cobertura dos temas socioambientais.

Com o tema “Os objetivos do desenvolvimento sustentável e a pauta ambiental”, o encontro pretende reunir jornalistas, pesquisadores, professores e estudantes de comunicação. Atividades como painéis, oficinas e exposição de trabalhos fazem parte da programação.

As inscrições podem ser feitas pelo site até o dia do evento.

A programação pode ser conferida no site <http://jornalismoambiental.org.br>

► PÓS-DOCTORADO EM ECOLOGIA DA PAISAGEM

O Projeto Temático “ECOFOR: Biodiversity and Ecosystem Functioning in degraded and recovering Amazonian and Atlantic Forests”, apoiado pela FAPESP, tem uma oportunidade de Bolsa de Pós-Doutorado para pesquisa no Instituto de Biologia (IB) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O bolsista atuará na área de Ecologia da Paisagem, em projeto focado em quatro tipos de floresta ao longo de um gradiente de perturbação amplo, incluindo os dois processos predominantes de degradação: o corte seletivo ou raso e os incêndios.

O estudo intensivo do Projeto Temático será realizado em dois conjuntos de parcelas: as do Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (BIOTA-FAPESP) no Parque Estadual da Serra do Mar, na porção nordeste do Estado de São Paulo, e as da região de Santarém-Belterra, na Amazônia.

O projeto é coordenado pelos professores Carlos Joly, do IB/Unicamp, e Jos Barlow, da Lancaster University, da Grã-Bretanha, e conta com a participação de pesquisadores de outras quatro universidades britânicas (Edinburgh, Imperial College, Leeds e Oxford) e quatro instituições paulistas (Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Instituto Agrônomo de Campinas e Instituto de Botânica).

A vaga de pós-doutorado se insere nos estudos desenvolvidos na Mata Atlântica e tem como objetivo identificar dez microbacias ao longo de uma transecção da Floresta Ombrófila Densa Montana das cabeceiras do rio Indaiá, passando pela área de floresta secundária no entorno da Torre Micrometeorológica de Fluxo Eddy Covariance no Ribeirão Cachoeira, ambas no Núcleo Santa Virgínia, município de São Luiz do Paraitinga, cruzando a região do Vale do Paraíba e subindo a Serra da Mantiqueira até o município de Extrema (MG), onde estão áreas de restauração florestal.

Entre outros requisitos, o candidato deve ter experiência com modelagem de dinâmica de carbono e em validação/checagem de campo para levantamentos florísticos, comprovar proficiência em inglês e ter disponibilidade para residir em Campinas.

O processo de seleção ocorrerá em duas etapas. Na primeira, o candidato terá seu perfil avaliado por meio dos documentos apresentados e, na segunda, será submetido a uma entrevista.

Para se inscrever, o candidato deve enviar uma carta de apresentação que justifique seu interesse no projeto, cópia do currículo atualizado, cópia do diploma de doutor e duas cartas de recomendação para o e-mail ecofor@biota.org.br.

A data-limite para inscrições é 31 outubro de 2013.

Mais informações sobre a oportunidade: www.fapesp.br/oportunidades/489

A vaga está aberta a brasileiros e estrangeiros. O selecionado receberá Bolsa de Pós-Doutorado da FAPESP (no valor de R\$ 5.908,80 mensais) e Reserva Técnica. A Reserva Técnica de Bolsa de PD equivale a 15% do valor anual da bolsa e tem o objetivo de atender a despesas imprevistas e diretamente relacionadas à atividade de pesquisa.

Caso o bolsista de PD resida em domicílio diferente e precise se mudar para a cidade onde se localiza a instituição sede da pesquisa, poderá ter direito a um Auxílio Instalação. Mais informações sobre a Bolsa de Pós-Doutorado da FAPESP estão disponíveis em www.fapesp.br/bolsas/pd.

Outras vagas de Bolsas de Pós-Doutorado, em diversas áreas do conhecimento, estão no site FAPESP-Oportunidades, em www.fapesp.br/oportunidades.

► 15º ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE (ENGEMA)

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) promove, nos dias 2 e 3 de dezembro, a 15ª edição do Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (Engema).

Com o tema “Ética e Sustentabilidade Socioambiental na empresa inovadora”, o evento reúne pesquisadores, profissionais, empresários e gestores públicos e privados envolvidos em novas abordagens em gestão ambiental nas empresas.

A programação inclui apresentação de trabalhos, estudos de caso e palestra internacional. Os interessados em enviar trabalhos têm até o dia 20 de setembro para submetê-los por meio do site do evento, respeitando uma das quatro linhas temáticas sugeridas: estratégia socioambiental; abordagens técnicas de gestão ambiental; gestão socioambiental setorial; e meio ambiente e sociedade.

O período de inscrições vai de 1 a 25 de novembro.

As regras para o envio dos trabalhos e demais informações podem ser acessadas em <http://engema.org.br>

► MOSTRA DE CINEMA AMBIENTAL PERCORRE 17 CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entre os dias 1º de outubro e 3 de novembro, 17 cidades do Estado de São Paulo receberão a 2ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, evento gratuito que exhibe filmes relacionados a questões ambientais, sustentabilidade, cidadania, governança, participação e políticas públicas.

A programação da mostra conta com 26 filmes, como A crise global da água, de Jessica Yu, e Quem se importa, de Mara Mourão, e tem o compromisso de apresentar conteúdos com qualidade cinematográfica que levantem questões ambientais e estimulem a democratização dos assuntos para a população.

O evento classifica os filmes em temas como água, cidades, contaminação, economia, globalização, mobilização e povos e lugares. Cada um deles reúne produções brasileiras e estrangeiras, que serão apresentadas nas unidades do Sesc, em escolas e universidades.

Moradores de cidades do interior, do litoral e da Grande São Paulo terão a oportunidade de assistir aos filmes. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), e a Universidade Metodista, ambas em Piracicaba, e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru receberão alguns dos diretores dos filmes e sediarão debates sobre os temas envolvidos.

Em Santos, também estão programadas discussões na Universidade Católica Unisantos, no Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte) e na Universidade Santa Cecília (Unisanta).

A mostra é uma iniciativa da ONG Ecofalante, que desde 2003 apoia a utilização da tecnologia para contribuir com o desenvolvimento sustentável, a preservação e a recuperação do meio ambiente.

A programação completa pode ser conferida em <http://www.ecofalante.org.br/mostra/>

► GREENPEACE BRASIL - LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 2.013 DO "RELATÓRIO REVOLUÇÃO ENERGÉTICA - A CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO LIMPO

Dia 27 de agosto de 2.013, terça-feira, quando será realizada uma mesa de debates com a participação do prof. José Goldemberg (do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP), de Sven Teske (do Greenpeace Internacional) e de Ricardo Baitelo (do Greenpeace Brasil). O evento será no Confort Suítes Oscar Freire, a partir das 14h.

O Brasil pode crescer com energia limpa, empregos verdes e menos emissões de gases do efeito estufa.

O Relatório Energético é um relatório publicado pelo Greenpeace Brasil a cada três anos que traça dois cenários de geração de energia para os próximos 40 anos, partindo das mesmas projeções de crescimento da população e do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

O primeiro cenário, pouco ambicioso, usa os dados do governo. O segundo, que chamamos de Revolução Energética, projeta um futuro a partir de mudanças na forma como a energia é gerada, distribuída e consumida. Por esse cenário, pode-se aumentar, até 2050, em até três vezes a taxa de consumo de energia e em até 4% o PIB dispensando o uso de termelétricas a óleo diesel, a carvão e nucleares.

Segundo a edição mais recente do Relatório Energético, publicado em 2010, 93% da eletricidade produzida no país até 2050 poderia vir de fontes renováveis como solar, eólica ou biomassa – o que nos deixaria a praticamente um pulo para tornar realidade, ainda no século 21, o plano de o país funcionar com uma matriz elétrica 100% limpa.

Os cálculos são conservadores, pois consideram apenas 10% do potencial eólico brasileiro e 1% do solar. "Os estoques de energias renováveis são de fácil acesso e abundantes o suficiente para fornecer mais energia do que a quantidade consumida no Brasil hoje e que virá a ser consumida no futuro. O potencial é inesgotável", diz Ricardo Baitelo, coordenador da campanha de Energia do Greenpeace e coordenador do estudo.

Chegar lá é mais fácil e mais barato do que se imagina, e é um bom caminho para garantir a geração de 3 milhões de empregos, boa parte deles qualificados, com desenvolvimento e produção de equipamentos de ponta. Melhor ainda: essa revolução no setor de energia ajudaria o Brasil a reduzir mais rapidamente, e sem ameaçar seu desenvolvimento, suas emissões de gases do efeito estufa.

► [Veja aqui o relatório de 2010](#)

► [Veja aqui o relatório de 2007](#)

► CICLO DE CONFERÊNCIAS 2013 – MATA ATLÂNTICA

O objetivo desta conferência é mostrar os avanços no conhecimento científico sobre a origem, evolução, caracterização e restauração da biodiversidade do mais ameaçado dos biomas florestais brasileiros, a Mata Atlântica.

Data: 22 de agosto de 2013

Horário: 13h30 às 17h00

Local: FAPESP – Rua Pio XI, 1500 – Alto da Lapa

Confirmação de presença: www.fapesp.br/eventos/biota_biomamataatlantica/inscricao

Vagas Limitadas

Informações: Tel.: (11) 3838-4216 - meletti@fapesp.br

Sugestões de estacionamento: Pio Park – Rua Pio XI, 1320 e Tonimar – Rua Jorge Americano, 89.

► CONFERÊNCIA NACIONAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS (CONCLIMA)

Estão abertas as inscrições para a Conferência Nacional de Mudanças Climáticas Globais (Conclima), evento que ocorre entre os dias 9 e 13 de setembro, em São Paulo.

Realizado em parceria pelo Programa FAPESP de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), pela Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima), pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC), a conferência apresentará resultados de pesquisas e o conhecimento gerado por esses programas e projetos, por meio de palestras e discussões em mesas-redondas.

A comunidade científica, lideranças públicas, meios de comunicação e interessados em geral são esperados para o encontro.

O evento ainda contará com a exibição de pôsteres, que deverão apresentar pesquisas já estabelecidas e relevantes sobre temas como extremos climáticos e hidrológicos, desastres naturais, aspectos climatológicos, vulnerabilidade e adaptação aos extremos climáticos na América do Sul. O prazo para a submissão de trabalhos é 20 de agosto.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site do evento.

Informações sobre programação, inscrições e local do evento estão disponíveis em:

<http://conclima.ccst.inpe.br>

► 3º ENCONTRO INTERNACIONAL DE AGROECOLOGIA

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, a Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e o Instituto Giramundo Mutuando promovem, entre 31 de julho e 3 de agosto, o 3º Encontro Internacional de Agroecologia.

Campo da ciência que usa técnicas de base ecológica e une o conhecimento científico ao saber popular, a agroecologia tem entre seus objetivos a manutenção das famílias no campo, gerando emprego e renda para a diminuição do êxodo rural.

Com a participação de palestrantes brasileiros e estrangeiros, o encontro será realizado na cidade de Botucatu, Interior de São Paulo e, além de ser direcionado ao público acadêmico, aceitará inscrições de agricultores familiares que comprovem sua condição.

Entre os palestrantes, está a física e ativista indiana Vandana Shiva, uma das líderes do International Forum on Globalization.

Inscrições, programação completa e mais informações: <http://eia2013.org/eia>

► JORNADAS DE ANTROPOLOGIA DA UNICAMP 2013

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) realizará, de 4 a 7 de novembro, as Jornadas de Antropologia da Unicamp 2013.

O evento pretende ser um espaço de debate, encontro e ideias entre estudantes e docentes da área. O objetivo principal é colocar os estudantes em contato com as diversas pesquisas em andamento.

Interessados em participar como ouvintes podem se inscrever pelo site do evento a partir do dia 30 de setembro.

Mais informações: <http://antropologias.descentro.org/seminarioppgas/edital>

► FÓRUM LATINO-AMERICANO DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS DO CLIMA

O Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP), em parceria com o Secretariado da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) – Nairobi Programme, realiza, no dia 26 de junho, o Fórum Latino-Americano de Adaptação às Mudanças do Clima.

O principal objetivo do evento é promover o fortalecimento de ações em adaptação à mudança do clima como parte da estratégia de negócio das companhias latino-americanas, identificando iniciativas, instrumentos e boas práticas.

O encontro reunirá cerca de 150 participantes do setor privado latino-americano, do governo e de organizações da sociedade civil no salão nobre da FGV em São Paulo.

Mais informações: <http://gvces.com.br/index.php?r=site/CapaSecao&id=23>

► SIMPÓSIO INTERNACIONAL “UM MUNDO EM CONVULSÃO”

Agência FAPESP – O programa de pós-graduação em História Econômica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), o Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (Prolam/USP) e o Laboratório de Estudos da Ásia (LEA) promovem nos dias 8 e 9 de outubro, no prédio da História e da Geografia da FFLCH/USP, o simpósio internacional “Um mundo em convulsão”.

“Brasil: entre Emergência e Queda”, “América Latina na Geopolítica Mundial” e “A emancipação das mulheres num mundo em crise” são alguns dos temas previstos para serem debatidos.

O evento é gratuito e aberto aos interessados, sem necessidade de inscrição. Os participantes que desejarem receber certificado podem se inscrever pelo site.

Mais informações:

<http://comunicacao.fflch.usp.br/sites/comunicacao.fflch.usp.br/files/CONVULSAO.pdf>

► 4º WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS

O 4º Workshop Internacional Sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável em Bacias Hidrográficas será realizado de 4 a 8 de novembro no campus de Presidente Prudente da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O encontro será realizado pela Unesp e pela Universidade Federal do Ceará e reunirá pesquisadores, técnicos, gestores e estudantes do Brasil e do exterior.

Segundo os organizadores, o encontro visa aprofundar o debate sobre temas relacionados ao planejamento, manejo, preservação, conservação e desenvolvimento sustentável de bacias

hidrográficas, principalmente considerando as alterações climáticas globais e os impactos provocados pelo uso e ocupação das terras.

Inscrições para apresentação de trabalhos científicos poderão ser feitas até 15 de julho. Os trabalhos serão publicados em anais digitais e os considerados melhores artigos também integrarão um livro impresso.

Mais informações: <http://bacias.fct.unesp.br/4workshopbacias/index.html>

► 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIDADES CRIATIVAS

Estão abertas as inscrições para o 3º Congresso Internacional de Cidades Criativas, que ocorrerá entre 28 e 30 de agosto na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O prazo para a submissão de resumos é 1º de maio.

O objetivo do congresso é debater o papel da juventude, das políticas públicas sociais e as práticas inovadoras e criativas para solucionar problemas urbanos.

Há três linhas principais de trabalho: mesas de discussão, apresentações e fórum de cidades nacionais e estrangeiras. A organização do evento é da Universidad Complutense de Madri (UCM), da Associação Científica Icono14 (Espanha) e do Laboratório de Inovação Tecnológica Aplicada na Educação (Lantec), da Faculdade de Educação da Unicamp. As edições anteriores do evento ocorreram na Espanha.

As comunicações, em espanhol, português ou inglês, serão publicadas nas atas do congresso pelo Editorial ICONO14 com DOI e ISBN. As submissões devem ser feitas pela internet no site <http://congreso2013.ciudadescreativas.es/index.php/pt/>.

Mais informações: coordinacion@ciudadescreativas.es

► 7º ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estão abertas as inscrições para o 7º Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (Epea), que ocorrerá entre 7 e 10 de julho no Instituto de Biociências, no campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O tema do encontro deste ano é "Problematizando a Temática Ambiental na Sociedade Contemporânea". Os Epeas são realizados bianualmente desde 2001.

A conferência de abertura do evento será proferida pelo professor Eduardo Viola, da Universidade de Brasília (UnB). Também estão previstas mesas-redondas, discussões de pesquisas e apresentações, além de performance artística e programação cultural.

Mais informações: www.viiepea2013.net

► CICLO DE CONFERÊNCIAS 2013 – BIOMA CAATINGA

A FAPESP, no âmbito do Programa BIOTA FAPESP-Educação, convida para o quinto encontro do Ciclo de Conferências 2013, que terá como tema "Bioma Caatinga".

O objetivo da conferência é mostrar resultados científicos recentes que contribuem para caracterizar a biodiversidade da Caatinga, destacando as principais ameaças e iniciativas de uso sustentável desse bioma, exclusivamente brasileiro, que se estende por aproximadamente 840.000 km².

O evento será realizado no dia 20 de junho de 2013, das 13h30 às 17h, no Auditório da FAPESP, Rua Pio XI, 1500, Alto da Lapa, São Paulo.

A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas.

Inscrições podem ser feitas em: www.fapesp.br/eventos/biota_biomacaatinga/inscricao

Mais informações: rbs@fapesp.br e (11) 3838-4394.

► 21º CONGRESSO E BIÓLOGOS DO CRBIO-01 (CONBIO)

O Conselho Regional de Biologia (CRBio) – 1ª Região, autarquia federal de orientação e fiscalização do exercício profissional do biólogo com jurisdição nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, realizará entre 14 e 17 de julho a 21ª edição do seu congresso de biólogos no campus da Universidade Santa Cecília (Unisanta), em Santos, litoral de São Paulo, com o tema "Transformando o Planeta".

Estão programadas 10 conferências, nove mesas-redondas, 18 minicursos, seis cursos de atualização, mostra de fotografias e apresentação de trabalhos científicos na forma de painéis, que concorrerão ao prêmio Dra. Bertha Lange de Morretes.

Entre os conferencistas participantes estão Catarina Satie Takahashi, da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, que tratará dos "Biomarcadores para a avaliação de instabilidade genômica em mulheres com câncer de mama", e Gisele Picolo, do Instituto Butantan, que falará sobre a "Bioprospecção de fármacos: analgésicos a partir de venenos animais".

As inscrições para o congresso e para os cursos devem ser feitas antecipadamente, apenas via internet. O prazo para a submissão de trabalhos é 24 de maio. Informações pelo site www.crbio01.gov.br/congressocrbio/

► LANÇAMENTO DO LIVRO A DESGOVERNANÇA MUNDIAL DA SUSTENTABILIDADE, DE JOSÉ ELI DA VEIGA

O professor titular do Departamento de Economia da Universidade de São Paulo (USP) José Eli da Veiga lançou no dia 16 de maio o livro "A desgovernança mundial da sustentabilidade", na sala Crisantempo, em Pinheiros, São Paulo.

O presidente da FAPESP, Celso Lafer, e os também ex-ministros Rubens Ricupero e Marina Silva participaram de uma conversa com o autor durante o evento, mediada pelo escritor e jornalista Jorge Caldeira.

Em seu livro, o autor reúne e analisa informações de várias fontes para apontar o descompasso entre a governança global do desenvolvimento e a governança ambiental global. O resultado disso, segundo ele, é a desgovernança.

José Eli da Veiga também é pesquisador do Núcleo de Economia Socioambiental (Nessa) e orientador dos programas de pós-graduação do Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) e do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ).

Mais informações sobre o lançamento e o livro no site do autor: <http://www.zeeli.pro.br/>

► UNESP LANÇA CURSOS PARA COMUNIDADES CAMPONESAS E INDÍGENAS

Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe abre inscrições no fim do mês; Desenvolvimento Territorial, Trabalho, Educação do Campo e Saberes Agroecológicos será oferecido no segundo semestre

O aperfeiçoamento da educação de populações camponesas e indígenas vem recebendo atenção de universidades e órgãos de governos, que se unem para desenvolver cursos voltados a atender tais diversidades.

Neste mês de maio, 43 indígenas da etnia Guarani Kaiowá (MS) concluíram o curso Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A partir dessa iniciativa, crianças das aldeias locais passarão a ter aulas com professores qualificados em Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Sociais.

Com a mesma proposição, a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Presidente Prudente, ofereceu o Curso Especial de Graduação em Geografia (CEGeo), que em dezembro de 2011 formou a primeira turma, composta de 46 assentados rurais de sete Estados. O curso foi uma parceria entre a Unesp, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) – por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – e a Escola Nacional Florestan Fernandes.

“Essas experiências importantes e bem-sucedidas levaram a Unesp a criar o primeiro programa de pós-graduação stricto sensu da América Latina para complementar a educação dessas comunidades”, disse o coordenador Bernardo Mançano, que também é vice-coordenador do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI) da Unesp.

Aprovado pela Capes, o mestrado acadêmico em “Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe”, na área de Geografia, é oferecido pelo IPPRI, por meio da Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, em parceria com a Via Campesina. Com duração de dois anos, terá 40 vagas e as inscrições serão abertas no fim de maio.

Outra iniciativa da Unesp é o curso de especialização “Desenvolvimento Territorial, Trabalho, Educação do Campo e Saberes Agroecológicos”. Resultado de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT, Pronera, Incra e Fatec de Presidente Prudente, o curso, que tem como público-alvo preferencialmente populações indígenas e camponesas, será oferecido a partir do segundo semestre.

Mais informações: www.ippri.unesp.br

